

Biblioteca Virtual do Pensamento Social: conhecimento, democratização e reflexividade das interpretações do Brasil

Antonio Brasil Jr.¹ e Lucas Carvalho²

Resumo

A Biblioteca Virtual do Pensamento Social (BVPS) é uma iniciativa criada pela rede de pesquisadores da área de *pensamento social no Brasil*, que reúne especialistas das ciências humanas dedicados à análise das interpretações da sociedade brasileira. A BVPS possui três dimensões interligadas: (a) envolve uma inédita cartografia da área de pesquisa, propiciando formas de auto-observação capazes de capturar sua complexidade interna; (b) fomenta a criação de novas redes de pesquisa; e (c) permite intensificar a divulgação científica para públicos não especializados. As ferramentas associadas à BVPS também contribuem para o enfrentamento coletivo dos desafios teórico-metodológicos que a pesquisa informacional vem trazendo para o estudo do *pensamento social* e das ciências humanas em geral.

Abstract

The Virtual Library of Social Thought (Biblioteca Virtual do Pensamento Social) is an initiative undertaken by the researchers' network in "social thought in Brazil", which brings together specialists from the Humanities dedicated to analyzing interpretations of Brazilian society. The BVPS has three interconnected dimensions: (a) it involves an unprecedented cartography that makes it possible to capture the internal complexity of the field through self-observation; (b) fosters the development of new research networks; and (c) enhances public dissemination of science. Furthermore, BVPS' tools also contribute to tackling the theoretical and methodological challenges posed by information research to the "social thought" area and Humanities.

1 Professor do departamento de Sociologia e do Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (PPGSA/UFRJ). Suas áreas de interesse são pensamento social no Brasil e teoria sociológica. É autor de *Passagens para a teoria sociológica* (Clacso; Hucitec, 2013).

2 Professor do Departamento de Sociologia e Metodologia das Ciências Sociais da Universidade Federal Fluminense (GSO/UFF). Suas áreas de interesse são pensamento social no Brasil, estudos rurais e teoria sociológica..

Palavras-chave: Pensamento social. Biblioteca virtual. Interpretações do Brasil. Auto-observação científica. Conhecimento e reflexividade.

Keywords: *Social thought. Virtual library. Interpretations of Brazil. Scientific self-observation. Knowledge and reflexivity.*

1. Introdução

A Biblioteca Virtual do Pensamento Social (BVPS) é uma iniciativa da rede de pesquisadores da área de *pensamento social*, especialização interdisciplinar que reúne praticantes das ciências sociais, história, estudos literários, artes em geral e educação³. Tradicionalmente, sua agenda de investigação está concentrada na análise das interpretações da sociedade brasileira que estão presentes em ensaios, monografias científicas e obras de arte (romances, pinturas, etc.), bem como dos grupos intelectuais e artísticos que produzem essas interpretações. Mais recentemente, vêm ganhando força estudos comparados destas interpretações da sociedade brasileira com outras tradições intelectuais e artísticas nacionais, em especial, dos demais países da América Latina e do Caribe. Por essa razão, a BVPS, como se expressa em seu nome, não se refere apenas ao pensamento social no Brasil, mas também se abre a contextos de outros países.

O modelo usado na criação da BVPS é inspirado no bem-sucedido exemplo das Bibliotecas Virtuais em Saúde (BVS), que segue as diretrizes do Centro Latino-americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (Bireme) no sentido de disponibilizar, difundir e democratizar o conhecimento em plataformas de acesso aberto e de fácil operação⁴. A BVPS é a primeira Biblioteca Virtual de uma

3 A coordenação geral da BVPS é da professora Nísia Trindade Lima, atual presidente da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), e sua equipe se divide entre um comitê executivo, formado por pesquisadores de diferentes formações e instituições brasileiras, e um comitê executivo, integrado por pesquisadores de referência da área de pensamento social no Brasil e no exterior. A equipe conta, ainda, com uma rede de pesquisadores de diversas instituições brasileiras e estrangeiras, além de uma equipe de técnicos do Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (ICT) ligado à Fiocruz. O site da BVPS é <bvps.fiocruz.br>.

4 O modelo adotado para a proposta da BVPS, voltado para o intercâmbio de informação, experiências e conhecimentos na área do pensamento social, procura seguir as orientações gerais do modelo da Biblioteca Virtual em Saúde, História e Patrimônio Cultural da Saúde (BVS-HPCS), a qual, por sua vez, segue as orientações do Bireme lançadas em 1998. Modelo de reconhecido êxito na comunidade científica em geral, integra, numa única rede, diferentes atores nas atividades de produção, intermediação e uso dos fluxos de informação e conhecimento. Em sua concepção, a força das bibliotecas virtuais está justamente em ocupar áreas, ativar e fortalecer as interconexões entre instituições e indivíduos que atuam como produtores, intermediários e usuários de informação científica e técnica. Seu modelo de cooperação intelectual maximiza, assim, o intercâmbio entre pesquisadores e instituições, promovendo a criação e a sustentação de uma rede de fontes e fluxos de informação.

área de pesquisa integralmente dedicada às ciências humanas⁵. A viabilização da BVPS envolveu o enfrentamento coletivo dos vários desafios implicados na tradução do tipo de gestão da informação e do conhecimento, consolidado nos modelos BVS, para uma área interdisciplinar de ciências humanas, tendo em vista que a forma pela qual se definem os temas e os filtros de busca na BVPS é difícil de se codificar. Para tal, foi definido um conjunto preliminar de intérpretes do Brasil e demais países da América Latina (que está em contínua expansão e diversificação), que funciona como a principal instância de identificação e localização dos itens indexados na base BVPS, como artigos, teses e dissertações, *papers* de congresso, material audiovisual e outros que serão adicionados futuramente. Também está prevista para uma etapa posterior a inclusão de novas instâncias de identificação e localização, como os temas, por exemplo.

2. As três dimensões da BVPS

As motivações fundamentais da criação da BVPS envolvem três dimensões interligadas: (a) cartografar a área de pesquisa, de modo a proporcionar maior inteligibilidade ao que se denomina de *pensamento social*; (b) fomentar a criação de novas redes de pesquisa na área e renovar seus instrumentos teórico-metodológicos, em particular, no campo da pesquisa informacional; e (c) fortalecer as instâncias de difusão do conhecimento especializado na área para públicos mais amplos, universitários ou extrauniversitários. A aposta da BVPS é que ela poderá aportar inovações significativas nessas três dimensões, brevemente apresentadas a seguir.

Em relação à primeira dimensão, a cartografia de uma área de pesquisa não se resume ao delineamento de seus contornos, isto é, à visibilização do que lhe pertence e do que não lhe pertence. Antes, ela ajuda a constituir-los, uma vez que as formas de auto-observação de um sistema científico não lhe são externas, mas parte constitutiva de suas formas de comunicação e estruturação (LUHMANN, 1996). A BVPS pretende ir além do gênero mais assentado até aqui de

5 Para viabilizar a BVPS, foram fundamentais os seguintes apoios: *Cartografias do rural no pensamento social brasileiro*, Edital Faperj nº 15/2011 – Programa Apoio a Projetos de Pesquisa na Área de Humanidades – 2011 –, coordenado por Nísia Trindade Lima (FIOCRUZ); *O rural e o urbano no pensamento social brasileiro: recursos didáticos e biblioteca virtual do pensamento social (BVPS)*, Edital Faperj nº 08/2012 – Programa Apoio à Produção de Material Didático para Atividades de Ensino e/ou Pesquisa – 2012 –, coordenado por André Botelho (UFRJ); *Biblioteca Virtual do Pensamento Social (BVPS): Intérpretes do Brasil e divulgação científica*, Edital Faperj Nº 33/2013 – Programa Difusão e Popularização da Ciência, coordenado por Antonio Brasil Jr. (UFRJ); Seminário da Biblioteca Virtual do Pensamento Social. CAPES/PAEP. Processo nº. 23038.008528/2013-28, outorgado a André Botelho (UFRJ); Seminário da *Biblioteca Virtual do Pensamento Social*. FOPESQ/UFF, 2014, outorgado a Carmen Felgueiras (UFF); Edital Programa de apoio às Bibliotecas Virtuais em Saúde da Fiocruz /2014, promovido pela VPEIC/FIOCRUZ e coordenado por Robert Wegner (Fiocruz); *Estado, sociedade e cidadania no Brasil: mapeamento e visão integrada*, Edital Faperj nº03/2015 – Programa Apoio a Projetos Temáticos no Estado do Rio de Janeiro – 2015, coordenado por Nísia Trindade Lima (FIOCRUZ).

auto-observação da área, que são os *balanços de área*⁶. Ao mobilizar um conjunto heterogêneo de materiais – artigos, teses, *papers*, ementas de curso, documentos, etc. –, a BVPS se propõe a compor um quadro mais complexo da dinâmica da área de pensamento social, revelando não só temas e autores já consagrados, mas também questões emergentes e abordagens inovadoras.

Ao se tornar uma plataforma de observação da área de pensamento social por seus próprios participantes, a BVPS cria um efeito marcadamente dinâmico. Isso porque, como dito, permite lançar luz em pontos cegos dos debates internos que algumas discussões correntes não alcançam. E a cada nova observação gerada a partir da BVPS, seus agentes, cada um a seu modo, criam novas respostas ou mesmo trazem novos elementos para a área. A consequência inevitável dessas operações é levar a estados crescentes de complexidade. Com isso, não se pretende – e diante de tal nível de complexidade não seria mesmo possível – colocar a BVPS como instância privilegiada de observação da área. Além disso, considerando que toda observação é limitada semanticamente, o esforço de toda a equipe envolvida nessa iniciativa tem sido o de propor e ampliar os recortes analíticos e compreensivos da área.

Um exemplo dessa dinâmica se encontra na própria definição de uma cesta de intérpretes do Brasil e da América Latina – que vem servindo, até o momento, como a principal forma de identificação pública dos objetos de pesquisa privilegiados pela rede da BVPS –, favorecendo um maior descentramento em relação aos autores “canônicos” das interpretações do Brasil, como Gilberto Freyre ou Sérgio Buarque de Holanda. Como a ampliação e diversificação dessa cesta de intérpretes será um processo contínuo, a biblioteca pretende iluminar as várias zonas de sombra ali existentes – geracionais, regionais, nacionais, étnicas, de classe e de gênero –, a fim de estimular pesquisas que tematizem visões novas e/ou alternativas sobre o Brasil e demais países da América Latina. Nesse sentido, as formas de auto-observação do campo propostas pela BVPS pretendem cartografar o que foi consagrado, o atualmente existente e, sobretudo, imaginar novos futuros para as agendas do *pensamento social*.

Em relação à segunda dimensão, a BVPS procura estimular a criação de novas redes de pesquisa, em particular, por meio do uso dos novos recursos disponibilizados pela biblioteca. Reputamos que a BVPS é estratégica para que a área de *pensamento social* enfrente coletivamente os desafios postos pela pesquisa informacional nas ciências humanas⁷, inclusive para gerar formas mais interessantes de auto-observação do campo. Tradicionalmente, os estudos dedicados

6 Alguns balanços podem ser encontrados em: Miceli, 1999; Oliveira, 1999; Bastos 2002 e 2003; Brandão, 2007; Ricupero, 2007; Bastos e Botelho, 2010. Também vale a pena ver o número da revista *Sociedade e Estado* (vol. 26, nº 2, maio/ago. 2011). Para uma perspectiva mais ampla a respeito da história das ciências sociais no Brasil, cf. os dois volumes organizados por Sergio Miceli (1995; 2002).

7 Cf., dentre outros, o dossiê *Metodologia e Transdisciplinaridade, Sociologias*, v. 11, n. 22, 2009. Talvez o movimento intelectual mais proeminente na atualidade, nesse âmbito, seja o das humanidades digitais (cf. Gold, 2012).

a compor uma visão mais abrangente da área de *pensamento social* (chamados de *balanços da área*) reconstituem textos e autores, temas e discussões, mas poucos são aqueles que buscam uma visão mais ampla do campo a partir de materiais que, embora usuais, são pouco explorados, como, por exemplo, trabalhos publicados em anais de eventos e congressos, levantamento de pesquisadores da área, redes institucionais e de pesquisa, além de ementas e bibliografias oferecidas nos cursos de ciências sociais.

Para a análise dessas fontes, a BVPS tem investido em novas abordagens, integrando análises quantitativas e qualitativas e ferramentas de pesquisa pouco recorridas na área, sobretudo, *softwares*. Essa é uma frente de pesquisa significativa para um campo no qual a relação texto-contexto se otimizou como prática metodológica, inclusive em sua autocompreensão, mas que os envolvidos na formação da biblioteca buscam expandir e complementar com essas modalidades de *distant reading* (MORETTI, 2013), capazes de capturar padrões, dispersões e tendências mais amplas do campo.

No que diz respeito às ferramentas usadas, a alimentação da base BVPS (que se dá em fluxo contínuo) é feita basicamente por meio de buscas via palavras-chave nas bases SciELO, Redalyc e portal Capes de teses e dissertações. O uso dessas bases foi complementado, entre julho de 2014 e janeiro de 2017, com o acesso aos dados extraídos pela Plataforma Stela Experta, que fez um recorte nos currículos Lattes para os pesquisadores de *pensamento social*, constituindo um universo de 938 pesquisadores (mestrandos, mestres, doutorandos e doutores) e 265.595 itens de produção (sendo 66.358 obras bibliográficas, como artigos, livros e capítulos, trabalhos em anais de evento, etc.) presentes nesses currículos. O critério para esse recorte foi bastante lato, pois bastava que esses pesquisadores tivessem três referências ao termo *pensamento social* em certos campos selecionados de seus currículos Lattes. Com os dados extraídos por meio da Stela Experta, foi possível dinamizar a alimentação da base BVPS com mais eficiência, além de gerar mapas relativos ao perfil dos pesquisadores do campo e à evolução temporal de suas produções, bem como suas temáticas mais frequentes e suas concentrações disciplinares. A Tabela 1 representa a distribuição temática nesse universo de pesquisadores⁸:

8 A pergunta usada aqui pelo sistema Stela Experta para gerar essa rede, é: Com quais temáticas trabalham as pessoas, considerando título da produção, descrição do projeto, título do projeto, palavras-chave da área de atuação e palavra-chave de formação e, ainda, que possuem o termo pensamento social em seu currículo?

Tabela 1. Temas e intérpretes mais frequentes

Temas (Pensamento social)	Ocorrências
Pensamento social brasileiro	781
Pensamento social	676
Pensamento social no Brasil	209
Gilberto Freyre	169
Intelectuais	145
Florestan Fernandes	70
Sociologia brasileira	61
Oliveira Vianna	55
Sergio Buarque de Holanda	46
Sociologia	41
História das ideias	40
Primeira República	36
América Latina	34

Fonte: Plataforma Stela Experta.

O site da BVPS conta com ferramentas próprias de organização de sua base. Desse modo, a pesquisa pode ser realizada de acordo com diversos filtros: documentos (*Artigos; Teses e dissertações; e Papers*) ou, uma vez selecionado o tipo de documento, por *Título, resumo, assunto; Título; Autor; Descritor de Assunto; Resumo; Intérprete; Ano de publicação*; entre outros. Todas essas classificações são importantes não somente para a otimização da pesquisa na base, mas também porque permitem o acesso a gráficos e tabelas gerados automaticamente sobre a produção, de acordo com os filtros selecionados. Uma frente possível de aperfeiçoamento dessas classificações vem sendo aberta a partir da utilização de novos instrumentos de pesquisa, sobretudo, *softwares* de cálculos estatísticos e gráficos.

Após o término da licença de uso da Plataforma Stela Experta, os pesquisadores da BVPS têm se dedicado a softwares como o *R, NVIVO e Iramuteq* - voltados basicamente para a análise de textos e ainda de visualização de redes (*Gephi*) -. A utilização dessas e outras ferramentas permitirá a visualização de variáveis importantes nos dados extraídos da base da BVPS ou de trabalhados na área de pensamento social e que não foram necessariamente captados pelos filtros. No limite, a utilização desses *softwares* possibilita refazer o caminho de classificação

do material disponível, um caso interessante de reflexão sobre os próprios critérios de pesquisa e, por conseguinte, de criação de novos.

Em relação à terceira dimensão, a BVPS procura fortalecer modos mais horizontais e autônomos de relacionamento entre ciência e sociedade, tendo em vista que a difusão do conhecimento especializado não se dá por meio da disponibilização de produtos “prontos” para o público e, sim, por ferramentas de pesquisa (a base BVPS) associadas a breves textos sintéticos (bionotes) relativos a cada intérprete destacado pela biblioteca. A depender do nível de formação e interesse do usuário, ele poderá ter acesso não só aos dados essenciais da vida e obra de cada intérprete, mas também a artigos científicos, teses e documentos relacionados a esse autor⁹.

3. O sistema BVPS

O projeto de uma biblioteca virtual traz novos desafios para a área de *pensamento social*, mas também certas dificuldades para aqueles que nela trabalham. Alguns desses obstáculos dizem respeito à alimentação da base, que demanda da equipe técnica grande dedicação em sua atualização permanente, com pesquisas específicas em sites de periódicos e acadêmicos. Contudo, os resultados desse trabalho mostram que a mineração dos dados, ainda que dependente do esforço manual da equipe, tem alcançado sucesso. O Gráfico 1 expõe a comparação entre a produção relativa aos itens localizados pela Plataforma Stela Experta, que continham o termo *pensamento social* (busca em 16/11/2014), e os itens indexados pela equipe da BVPS em sua base de dados (busca em 11/04/2017). Uma vez que a base da BVPS contempla exclusivamente materiais de acesso aberto e completo – o que diminui o tamanho do universo passível de indexação –, considera-se que o referido método de trabalho tem conseguido capturar uma quantidade significativa da produção intelectual da área. Até 20 de novembro de 2017, haviam sido contados 2.596 itens disponíveis na BVPS.

⁹ Como salientam Luisa Massarani, Ildeu de Castro Moreira e Fatima Brito (2002: 9), muitas iniciativas no âmbito da divulgação científica não ultrapassam o mero marketing científico de determinados grupos ou instituições ou, então, se afeem a concepções “missionárias” de “alfabetização científica” de um público visto como “simples receptáculo desprovido de conteúdo”. Com a implantação da BVPS, seus idealizadores esperam que essas concepções mais usuais sobre conhecimento científico especializado e sua difusão sejam questionadas, colocando noutro patamar a comunicação entre esses dois âmbitos.

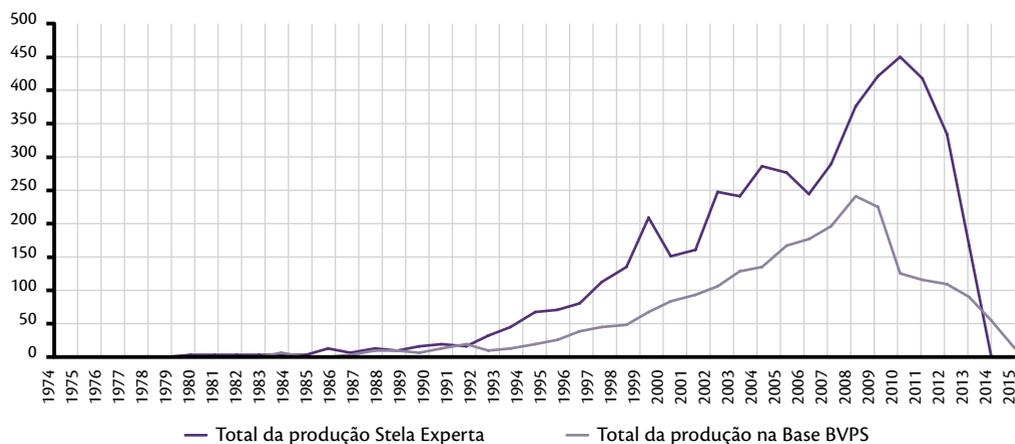


Gráfico 1. Comparação entre os itens recuperados na Stela Experta e na Base BVPS

Fonte: Stela Experta e base BVPS

No panorama de atividades da BVPS traçado até aqui, fica clara a importância que a equipe envolvida nessa iniciativa tem dando aos *softwares*, não só na seleção e organização dos diferentes tipos de documentos disponíveis no site, como também nas análises dos materiais de pesquisas. Nesse particular, a busca por novas ferramentas e o aprofundamento do conhecimento sobre aquelas que a equipe já maneja, sobretudo, as de acesso livre, são fundamentais. Esse esforço, como dito, se coaduna com o objetivo de fornecer novas perspectivas de análise de (re)constituição do campo e com o treinamento de jovens alunos de graduação em ciências sociais, nos trabalhos de pesquisas relacionadas à BVPS e à manutenção do site.

Além disso, as pesquisas realizadas pela biblioteca trazem à tona questões como as desigualdades de gênero e regionais imbricadas na produção de conhecimento e que, embora apontadas pelos pesquisadores da área, não tinham ganhado tratamento sistemático e tampouco discussão mais profunda. Dada a premência dessas questões, estratégias de publicização dos resultados de pesquisa, visando à identificação de desigualdades na produção do conhecimento e na circulação de pesquisadores, passam a ser fundamentais no projeto da BVPS.

O Gráfico 2 e a Figura 1 apresentam alguns resultados preliminares de pesquisas em andamento conduzidas pela equipe: um sobre a concentração de gênero do primeiro autor dos *papers* dos Grupos de Trabalho de *Pensamento Social no Brasil* da Sociedade Brasileira de Sociologia (SBS) e da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Ciências Sociais (Anpocs); e outro sobre as redes institucionais dos pesquisadores da área que lecionam disciplinas de *pensamento social*. Esses resultados revelam que, embora haja um relativo equilíbrio na participação de mulheres, em termos regionais há uma notável concentração na Região Sudeste do País.

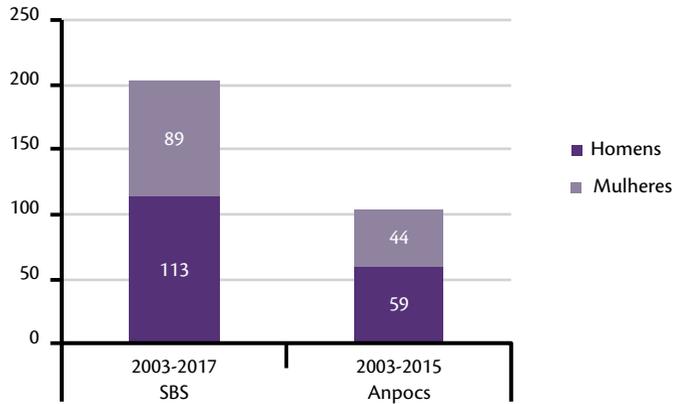


Gráfico 2. Gênero do primeiro autor dos papers da SBS e da Anpocs

Fonte: SBS e Anpocs.



Figura 1. Rede de pesquisadores do Sudeste e do Sul, segundo a localização de suas instituições no mestrado e doutorado

Fonte: Base Plataforma Lattes.

Um dos meios para a divulgação da base BVPS e de suas pesquisas é o Blog de mesmo nome, acessível pelo endereço: <<https://blogbvps.wordpress.com/>>. A partir desse veículo, a equipe da BVPS busca alcançar um público mais amplo, além de contar com mais um elemento de dinamização do próprio site da biblioteca, abrindo a oportunidade para que pesquisadores divulguem ensaios interpretativos sobre temas e autores consagrados, ou não, na área de pensamento social. Essa produção ocorre em conexão com o site, mas permite iniciativas mais abertas e maior liberdade criativa por parte de seus autores. Em suma, trata-se de um espaço que se pretende de experimentação, ao mesmo tempo em que guarda o rigor da análise e do fluxo de conhecimento exigido por uma biblioteca virtual.

Uma ponte a ser construída pela BVPS são os projetos de extensão com o ensino básico, cujo debate com a área de pensamento social vem ganhando crescente espaço nos materiais didáticos, ainda que longe de ser consensual. A aproximação com o ensino básico permitirá, como espera a equipe da biblioteca, fortalecer a importância da perspectiva histórica da formação da sociedade e de seus impasses contidos, de diferentes formas e com ênfases variadas, nas interpretações do Brasil. Fato não menos importante é a possibilidade de dispor as interpretações do Brasil lado a lado com as da América Latina, sugerindo aproximações das experiências nacionais deste continente, não raro negligenciadas no ensino básico e na academia.

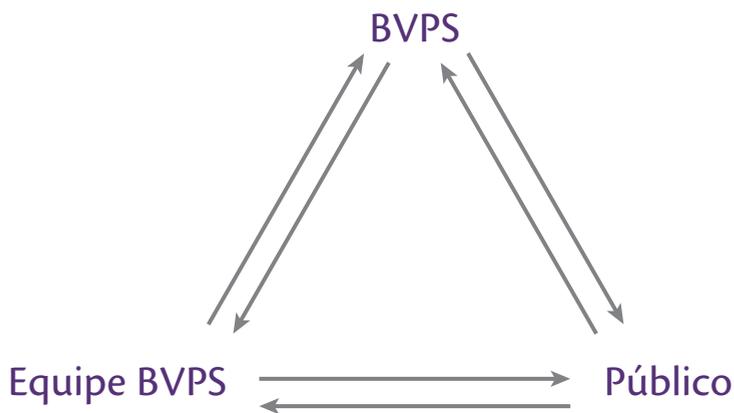


Figura 2. Sistema representativo do fluxo de informações e práticas colaborativas da BVPS

Fonte: Elaborada pelos autores.

Neste ponto da argumentação, os autores chegam, enfim, a uma visão de conjunto do projeto **BVPS**, no centro do qual se encontram diversas atividades formadas pela coleta e organização de documentos, as bionotes de intérpretes do Brasil e da América Latina, além do aperfeiçoamento constante de sistemas de buscas bibliográficas. Em outro polo, a **equipe BVPS** discute as diretrizes

do projeto e as atividades complementares, além das diversas frentes de pesquisa desenvolvidas a partir dos materiais coletados ou a eles relacionados (anais de eventos, rede de pesquisadores e o banco de ementas, por exemplo). Por último, mas não menos importante, encontra-se o *público* que se busca alcançar com estratégias de divulgação e debate, sendo o Blog da BVPS o principal instrumento, reforçado por projetos de extensão e pela ampliação e consolidação da rede de colaboradores (alunos, professores, pesquisadores e leitores). Os três polos integrados formam um sistema – ainda que não homogêneo em suas relações –, no qual se estabelecem fluxos dinâmicos de informação, renovação semântica e práticas colaborativas (conforme Figura 2).

4. Considerações Finais

A BVPS é fruto direto do fortalecimento, nos últimos anos, da área de pesquisa em *pensamento social*. Diante da expansão e diversificação de suas redes de pesquisa, em termos disciplinares, geracionais, regionais e internacionais, a BVPS é crucial para viabilizar modos de coordenação e de auto-observação dessa especialização científica, que sejam capazes de lidar simultaneamente com a complexidade da área e seu crescente descentramento.

Ao mesmo tempo, a BVPS expressa uma convicção quanto à responsabilidade pública em relação ao conhecimento especializado gerado por suas redes de pesquisadores, que têm o compromisso de difundi-lo para a sociedade. Os autores entendem, além disso, que esse conhecimento é um recurso aberto e deve ser mobilizado de modo autônomo por indivíduos, grupos ou organizações dotadas de interesses diversos; daí a proposta de associar textos de divulgação (bionotes) a materiais de pesquisa (base BVPS).

Essa responsabilidade se reforça porque, ao fim e ao cabo, as interpretações do Brasil (e da América Latina) são recursos culturais poderosos que atuam decisivamente na própria constituição da sociedade brasileira (Bastos & Botelho, 2010). Projetos políticos em disputa se valem desses recursos para legitimar suas ambições e posições de poder e deslegitimar outras. Termos como *cordialidade*, *democracia racial*, *patriarcalismo*, *patrimonialismo*, *autocracia burguesa*, *racismo estrutural*, *latifúndio*, *campesinato*, *populismo*, dentre muitos outros, codificados por essas interpretações, disseminam-se de modo cifrado ou explícito em artigos de jornal, discursos políticos, transmissões televisivas e em redes sociais, orientando muito do debate público no Brasil. O compromisso da equipe da BVPS, portanto, é garantir o acesso ao conhecimento especializado, voltado à análise dessas interpretações da sociedade brasileira (e latino-americana), não apenas para qualificar o debate público, mas, sobretudo, para propiciar o acesso a diferentes – e conflitantes – visões sobre esta sociedade.

Referências

BASTOS, E.R. Pensamento social da Escola Sociológica Paulista. In: MICELI, S. (org.). **O que ler na ciência social brasileira**. São Paulo/Brasília (DF): Anpocs/Sumaré/Capes, 2002.

_____. O CPDOC e o pensamento social brasileiro. In: **CPDOC 30 anos**. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2003.

BASTOS, E.R.; BOTELHO, A. Pensamento social brasileiro. In: MARTINS, C.B.; SOUZA, H.H.T. (Org.) **Horizontes das ciências sociais no Brasil**. São Paulo: ANPOCS, 2010.

BRANDÃO, G.M. **Linhagens do pensamento político brasileiro**. São Paulo: Hucitec, 2007.

GOLD, M.K. **Debates in the digital humanities**. Univ. of Minnesota Press, 2012.

LUHMANN, N. **La ciencia de la sociedad**. México: Anthropos/UI/ITESO, 1996.

MASSARANI, L.; MOREIRA, I.C.; BRITO, F. (Org.). **Ciência e público: caminhos da divulgação científica no Brasil**. Rio de Janeiro: Casa da Ciência/UFRJ, 2002.

METODOLOGIA e Transdisciplinaridade. **Sociologias**, Porto Alegre, v. 11, n. 22, jul./dez. 2009, p. 14-20 (Dossiê)

MICELI, S. Intelectuais brasileiros. In:_____. (Org.). **O que ler na ciência social brasileira (1970-1995)**. 2. ed. São Paulo/Brasília (DF): Anpocs/Sumaré/Capes, 1999.

_____. (Org.). **História das ciências sociais no Brasil: volume 2**. São Paulo: Sumaré, 1995.

_____. (Org.). **História das ciências sociais no Brasil: volume 1**. 2. ed. São Paulo: Sumaré, 2002.

MORETTI, F. **Distant reading**. Verso Books, 2013.

OLIVEIRA, L.L. Interpretações sobre o Brasil. In: MICELI, S. (org.). **O que ler na ciência social brasileira (1970-1995)**. 2. ed. São Paulo/Brasília (DF): Anpocs/Sumaré/Capes, 1999.

REVISTA Sociedade e Estado v. 26, n. 2, maio/ago. 2011.

RICUPERO, B. **Sete lições sobre interpretações do Brasil**. São Paulo: Alameda, 2007.